

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO

**PANORAMA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ENSINO DE  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BRASILEIRO**

UBERABA

2015

BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO

**PANORAMA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ENSINO DE  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde – CEFPEPS da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Alda Martins Gonçalves

UBERABA

2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

GONTIJO, BÁRBARA DIAS REZENDE
PANORAMA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BRASILEIRO [manuscrito] / BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO. - 2015.
34 f.
Orientador: Alda Martins Gonçalves.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde .
1.Educação à distância. 2.Enfermagem. 3.Brasil. I.Gonçalves, Alda Martins. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

Bárbara Dias Rezende Gontijo

**PANORAMA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ENSINO DE  
GRADUCAÇÃO EM ENFERMAGEM BRASILEIRO**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Alda Martins Gonçalves (Orientadora)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Valda da Penha Caldeira

Data de aprovação: **26/06/2015**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por me dar graça, sabedoria, oportunidade de viver, paciência e fôlego de vida a cada amanhecer.

Ao meu marido Kleber, pelo companheirismo, apoio e incentivo.

A tutora docente Valda da Penha Caldeira e tutoras Sharon e Mariana por me incentivarem a cada momento.

À Prof. Alda, pela paciência, disposição e orientações.

*Você não sabe o quanto caminhei para chegar até aqui  
Percorri milhões de milhas antes de dormir!  
(Toni Garrido / Lazão / Da Gama / Bino)*

## RESUMO

**Introdução:** A Educação à Distância (EAD), principalmente nos últimos cinco anos, vem gerando uma reflexão acerca dos rumos da educação na era da tecnologia digital. Diversos cursos à distância são, diariamente, criados e difundidos no mundo inteiro utilizando redes de internet e instrumentos das tecnologias da comunicação. **Objetivo:** Analisar o panorama da educação à distância no ensino de enfermagem brasileiro. **Metodologia:** Utilizou-se o método de revisão integrativa conforme Mendes; Silveira; Galvão (2008) utilizando artigos primários. A coleta de dados compreendeu artigos publicados nos últimos 5 anos, período de 2009 a 2014, a partir das bases de dados LILACS e SCIELO, sendo encontrados 4 artigos científicos que fizeram parte da amostra. Por meio dos artigos incluídos na pesquisa, foram estabelecidas duas categorias para análise, sendo a categoria A relacionada à educação à distância no ensino de enfermagem e a categoria B relacionada à educação à distância brasileira. **Resultados:** Ao cruzar os descritores educação à distância and enfermagem foram obtidos 1117 artigos na base de dados LILACS e 23 na base de dados SCIELO e, ao cruzar os descritores educação à distância and Brasil obteve-se 200 artigos na base de dados LILACS e 74 no SCIELO. **Discussão:** A Educação a Distância (EAD) se constitui enquanto uma modalidade de ensino que vem ganhando espaço diante da globalização e das inovações tecnológicas e, relacionada ao ensino de enfermagem, esta tem sido aplicada em cursos superiores e na capacitação dos profissionais de enfermagem inseridos nos diversos níveis de assistência ao paciente. Entende-se que esta modalidade de ensino tem significativa relevância visto que o indivíduo pode ser capacitado sem que seja afastado de suas atividades profissionais. No que se relaciona à incorporação da EAD no Brasil pode-se afirmar que as ferramentas computacionais aliadas ao ensino tem sido cada vez mais incorporadas à prática pedagógica, favorecendo o processo de inserção discente e a inclusão social. **Considerações Finais:** O panorama da educação à distância no ensino de enfermagem brasileiro apresenta-se em acentuada expansão e aceitação visto que esta se constitui enquanto importante ferramenta para aumento da acessibilidade diante da flexibilização de horários, além da redução de custos relacionados ao processo de formação discente. No que se relaciona à produção de conhecimentos em EAD no Brasil evidencia-se a necessidade de mais pesquisas relacionadas a esta modalidade de ensino visando promover interação entre a necessidade de expansão do acesso à educação brasileira bem como levar a reflexões e capacitações visando gerar produção integral de conhecimento.

**Descritores:** Educação à distância. Enfermagem. Brasil.

## ABSTRACT

**Introduction:** Distance Education (EAD), especially in the last five years, has generated a debate about the direction of education in the era of digital technology. Several distance learning courses are daily created and circulated worldwide using internet networks and instruments of communication technologies. **Objective:** To analyze the panorama of distance education in the Brazilian nursing education. **Methods:** We used the integrative review method as Mendes; Silveira; Galvão (2008) using primary articles. Data collection consisted of articles published in the last 5 years, from 2009 to 2014, from the LILACS and SCIELO databases, and there are 4 scientific articles that were part of the sample. Through the four articles included in the survey, were established two categories for analysis, with category A related to distance education in nursing education and category B related to distance education in Brazil. **Results:** When crossing the descriptors distance education and nursing were obtained in 1117 articles in LILACS and 23 in SCIELO database and, when crossing the descriptors distance education and Brazil yielded 200 articles in LILACS and 72 in SCIELO. A total of 4 items selected for the sample composition. **Discussion:** Distance Learning (ODL) is constituted as a teaching modality that has been gaining ground in the face of globalization and technological innovations and, related to nursing education, this has been applied in higher education and training of nurses inserted the different levels of care to the patient. It is understood that this type of education has significant importance because the individual can be trained without being away from their professional activities. As it relates to the incorporation of distance learning in Brazil can be said that the computational tools allied to education has been increasingly incorporated into teaching practice, favoring student integration process and social inclusion. **Final Thoughts:** The panorama of distance education in the Brazilian nursing education comes in strong expansion and seen that this constitutes acceptance as an important tool for increasing accessibility on the relaxation times, besides the reduction of costs related to the training process student. As it relates to the production of knowledge in distance education in Brazil highlights the need for more research related to this type of education to promote interaction between the need for expanding access to Brazilian education and lead to reflections and training aimed at generating full production knowledge.

**Keywords:** Distance Education. Nursing. Brazil.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1:</b> Avaliação do nível de evidência mostrado por cada estudo – classificação das evidências.....	18
<b>Quadro 2:</b> Cruzamento de descritores para busca na base de dados LILACS. Uberlândia-MG, 2015.....	20
<b>Quadro 3:</b> Cruzamento de descritores para busca na base de dados SCIELO. Uberlândia-MG, 2015.....	20
<b>Quadro 4:</b> Distribuição das referências obtidas nas bases de dados LILACS e SCIELO, de acordo com os descritores utilizados e os filtros aplicados na busca de dados. Uberlândia, 2015.....	21
<b>Quadro 5 –</b> Caracterização dos estudos quanto a sua procedência, título do artigo, periódicos em que foram publicados, autores e titulação dos mesmos. Uberlândia – MG, 2015.....	22
<b>Quadro 6 –</b> Caracterização dos estudos quanto ao tipo de pesquisa realizada e objetivo do estudo. Uberlândia – MG, 2015.....	23
<b>Quadro 7 –</b> Caracterização dos estudos quanto às conclusões obtidas, as recomendações dos autores e o nível de evidência apresentado pelo estudo. Uberlândia-MG, 2015.....	23

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EAD – Educação à Distância

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

SCIELO – Scientific Electronic Library Online

LILACS - Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

RI – Revisão Integrativa

USP – Universidade São Paulo

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

PE – Processo de Enfermagem

GEPETE - Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVO.....</b>	<b>15</b>
<b>3 DESENHO METODOLÓGICO.....</b>	<b>16</b>
3.1 Primeira Etapa - identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa.....	16
3.2 Segunda Etapa - estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura.....	16
3.3 Terceira Etapa – definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados / categorização dos estudos.....	17
3.4 Quarta Etapa – avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.....	18
3.5 Quinta Etapa – Interpretação dos resultados.....	19
3.6 Sexta Etapa – apresentação da revisão/síntese do conhecimento.....	19
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>5 DISCUSSÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação à Distância (EAD), principalmente nos últimos cinco anos, vem gerando uma reflexão acerca dos rumos da educação na era da tecnologia digital. Diversos cursos à distância são, diariamente, criados e difundidos no mundo inteiro utilizando redes de internet e instrumentos das tecnologias da comunicação (ALVES, 2003).

Sabe-se hoje que a emergência da sociedade técnico-informacional consolida um novo modelo de produção e desenvolvimento do conhecimento educacional. Neste panorama de novos tempos e espaços educacionais a Educação à Distância ganha espaço e credibilidade (BELLONI, 2002).

Pode-se compreender a Educação à Distância como um campo de atuação pedagógica especialmente sensível ao desenvolvimento tecnológico visto que trata-se de uma modalidade educacional que se deixou influenciar pelas transformações tecnológicas ocorridas ao longo do tempo aliando-as com o processo de ensino-aprendizagem (SABBATINI, 2007).

O atual conceito de educação à distância diferencia-se do apresentado no Decreto 2494 de 10/02/1998, o qual se refere à EAD como uma modalidade educacional que permite uma espécie de autoaprendizagem, a partir da utilização de recursos didáticos aliados à tecnologia de rede (ALVES, 2003).

No Brasil, o ensino à distância passou por uma evolução histórica a partir do surgimento dos meios de comunicação. Esta evolução se iniciou com o ensino por correspondência, a segunda etapa foi marcada pela utilização da rádio difusão, como forma de ampliar a educação. Depois veio o uso da TV, e atualmente a internet é um dos meios que fez mais acelerar esta modalidade de ensino no Brasil e no mundo (CASTRO; GARANY, 1997).

Segundo Torrez (2009) uma das maiores dificuldades enfrentadas na implementação de sistemas abrangentes de capacitação e formação do pessoal se relaciona ao deslocamento dos profissionais do seu trabalho cotidiano e, neste contexto, uma solução seria a educação a distância e principalmente a modalidade baseada em tecnologias digitais a qual surgiu como uma alternativa interessante e de boa relação custo/benefício para a saúde pública no Brasil.

O ensino à distância tem se tornado em todo o mundo uma ferramenta crucial para geração de oportunidades para diversos indivíduos. Este fato se deve à facilidade gerada pelas novas tecnologias da informação às quais não são impedidas pela distância, pelo difícil acesso e a falta de tempo que vivencia o povo atualmente. O ensino a distância tem possibilitado acesso à educação a comunidades menos favorecidas visto que cada aluno faz o seu horário de acordo com o tempo que dispõe e também facilita às pessoas não se arriscarem saindo de casa para enfrentar o trânsito que hoje em dia nas grandes cidades é caótico, e ainda diminui os riscos que elas se expõem à violência (CHAVES, 1999).

Também atende grandes contingentes de alunos, sem risco de perda da qualidade pelo grande número de alunos atendidos, apesar de essa modalidade de ensino exigir um maior comprometimento do aluno, muita disciplina e vontade de aprender, nesse caso é necessário autonomia para concluir o curso, mas isso é muito importante num país como o Brasil que está em crescimento e que a educação apresenta muitos impasses para o aluno, ele terá oportunidade de desenvolver sua autonomia e participar efetivamente de mais cursos com uma qualidade melhor se tiver interesse (LEMOS, 2005).

O ensino à distância veio para contribuir com a melhoria destes aspectos em várias modalidades desde o ensino básico, às universidades, formações continuadas de profissionais, cursos diversos, palestras, etc., porque atinge um contingente amplo de pessoas, devido ao desenvolvimento de novas tecnologias de informática, telecomunicações etc (ALVES, 2003).

Diante deste cenário, podemos afirmar que esta tendência crescente recentemente de combinar vários meios de comunicação e usá-las em um só programa ou curso, facilitou a proliferação de mais cursos à distância, com qualidade melhor e mais adesão por parte dos cursistas, no entanto o texto impresso continua sendo básico e não pode ser menosprezado, principalmente em países de grande extensão como o Brasil, pois esse é um meio de comunicação econômico e eficiente que facilita a implementação e a manutenção desse tipo de ensino nas regiões onde o uso dos meios de comunicação mais modernos e tecnologicamente sofisticados ainda não vigoram (MARAM, 2012).

No que concerne à legislação acerca da educação à distância pode-se fazer uma retrospectiva história acerca da mesma.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) concedeu estatuto de maioria para a educação a distância. Garantiu-lhe o incentivo do poder público, espaço amplo de atuação (todos os níveis e modalidades) e tratamento privilegiado no que se refere à utilização de canais de radiodifusão. Os requisitos para a realização de exames e registros de diplomas são dados pela União e as demais dimensões (produção, controle, avaliação e autorização) são regulamentadas pelos respectivos sistemas de ensino (BRASIL, 1996).

Posteriormente à LDB, surgiu o Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 o qual definiu conceitos relacionados a educação à distância, estabeleceu diretrizes de autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento de instituições, estabelecendo validade para esses atos regulatórios, distribuiu competências, tratou das matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, certificados, diplomas, avaliação de rendimento, definiu penalidades para o não atendimento dos padrões de qualidade e outras irregularidades e determinou a divulgação periódica, pelo Ministério da Educação, da listagem das instituições credenciadas e dos cursos autorizados (BRASIL, 1998).

No essencial, o Decreto estabeleceu que os cursos a distância serão organizados em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão, horários e duração, obedecendo, quando for o caso, às diretrizes curriculares nacionais.

O Decreto n. 2.494 é extremamente breve (apenas 13 artigos), genérico e claudicante quanto ao seu objeto. Tanto é que remete para posteriores regulamentos a oferta de programas de mestrado e doutorado (art. 2º, § 1º), a regulamentação do credenciamento de instituições e de autorização e reconhecimento de cursos de educação profissional e de graduação (art. 2º, § 2º) e os procedimentos, critérios e indicadores da avaliação (art. 2º, § 5º) (BRASIL, 1998).

Em 27 de abril de 1998, foi publicado o Decreto n. 2.561, corrigindo o disposto nos artigos 11 e 12 do Decreto anterior. Trata fundamentalmente da competência dos sistemas estaduais e municipais. No Decreto de fevereiro, esses sistemas podiam regular a oferta de EAD destinada ao ensino fundamental de jovens e adultos e ao ensino médio. O Decreto de abril amplia essa competência, acrescentando o ensino profissional de nível técnico (BRASIL, 1998).

Em 2005, o presidente da República assinou o Decreto n. 5.622, publicado no *Diário Oficial da União*, em 20 de dezembro, complementado, posteriormente, pelo Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Estes decretos tornam a regulamentar o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), desta vez de forma muito mais concreta e detalhada, e revogam os dois decretos mencionados anteriormente, não sem incorporá-los quase integralmente (BRASIL, 2005). Os documentos estabelecem normas para a educação a distância e tratam, principalmente, do credenciamento de instituições para a oferta de EAD e da autorização e reconhecimento de cursos criados segundo essa modalidade de educação.

Esses decretos citados acima apresentam também quais são as exigências relacionadas aos processos de credenciamento de instituições, de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos relacionados à EAD, além de definirem como são identificadas as deficiências e irregularidades, ações corretivas e punitivas, parcerias, convênios e acordos, entre outros.

A abrangência da educação à distância ultrapassa o âmbito geográfico do respectivo sistema. Nesse sentido, pensar a Educação à Distância no contexto atual exige, de nós educadores, uma reflexão bem mais ampla, que englobe o repensar dos próprios conceitos de educação e tecnologia, de forma integrada, no sentido de se criar propostas pedagógicas que incorporem as potencialidades que as novas tecnologias, em especial as de suporte digital, trazem para o processo coletivo de construção do conhecimento.

Neste contexto, podemos afirmar que a Educação à Distância no Brasil trata-se de um tema atual, relevante e importante para efetivação da democratização da Educação no Brasil. Esta modalidade de educação apresenta pontos positivos e negativos no que se refere ao estabelecimento do processo de ensino-aprendizagem aos alunos.

Para que o ensino à distância no Brasil seja mais eficiente e acessível, é necessário que providências sejam tomadas como, por exemplo, a conscientização da população para a importância do ensino em todos os níveis, a qualificação dos profissionais que ministram os cursos, a continuidade dos que tiverem melhor desempenho perante a sociedade e a avaliação e exigências pertinentes para a melhoria dos cursos que são oferecidos como um todo.

Diante deste cenário e considerando que não restam dúvidas da relevância e importância que tem para a sociedade do mundo globalizado e tecnológico essa modalidade de ensino pode-se afirmar que este estudo destaca-se por sua finalidade e abrangência.

Espera-se que a execução deste estudo permita a identificação das principais limitações e possibilidades da educação à distância no Brasil de forma a facilitar a discussão acerca do tema visando a implementação desta modalidade de ensino em algumas disciplinas básicas de cursos técnicos relacionados à área da saúde.

Considerando que a educação à distância tem um papel importante no acesso à educação nos dias atuais e é imprescindível para a melhoria do acesso ao ensino superior, este estudo busca responder a seguinte questão norteadora: “Qual o panorama da educação à distância no ensino de graduação em enfermagem brasileiro?”



## **2 OBJETIVO**

Analisar o panorama da educação à distância no ensino de graduação em enfermagem brasileiro.

.

### **3 DESENHO METODOLÓGICO**

Para a efetivação deste estudo optou-se pelo método de revisão integrativa de literatura. Esse método possibilita um saber crítico, fornecendo aos profissionais de diversas áreas de atuação na saúde e docência o acesso rápido aos resultados relevantes de pesquisas que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa é verificada como um instrumento ímpar no campo da saúde e docência, porque direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico e abrange as pesquisas disponíveis (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Visando atender aos critérios para realização da revisão integrativa, foram definidas as etapas que serão seguidas para alcance dos objetivos propostos.

Para a realização da revisão integrativa de literatura, serão utilizadas as etapas descritas por Mendes; Silveira e Galvão (2008), as quais são descritas a seguir:

#### **3.1 Primeira Etapa - identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa**

A Educação a Distância, modalidade de educação efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, está sendo cada vez mais utilizada na Educação Básica, Educação Superior e em cursos abertos, entre outros (ALVES, 2003).

Sabe-se hoje que esta modalidade de educação está crescendo globalmente e tem se tornado um instrumento fundamental de promoção de oportunidades para muitos indivíduos.

Diante deste cenário, o objetivo deste estudo foi analisar o panorama da educação à distância no ensino de graduação em enfermagem brasileiro.

#### **3.2 Segunda Etapa - estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura**

A seleção dos artigos científicos e o material bibliográfico iniciaram-se a partir da escolha dos artigos e autores que tinham conformidade com o tema abordado: panorama da educação à distância no ensino de enfermagem brasileiro.

Os critérios estabelecidos para selecionar as amostras foram a busca avançada de artigos nas bases de dados informatizados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), as quais foram essenciais para a concretização do estudo. Logo após foi realizado um refinamento das referências bibliográficas que tiveram consonância com o tema proposto acima.

Os descritores usados para o refinamento da busca foram: educação à distância; enfermagem; Brasil. Estes descritores foram definidos visando alcançar o objetivo proposto neste estudo.

As amostras escolhidas foram artigos com referências no idioma nacional, com publicações *on line*, na íntegra, nos últimos 5 anos, ou seja, a pesquisa foi realizada sobre as referências bibliográficas que estavam relacionadas com o tema e que se enquadraram ao período proposto (2009 a 2014). Este período foi escolhido visando a busca de artigos que representassem o panorama da educação à distância no ensino de graduação em enfermagem brasileiro relacionando-os com o contexto atual desta modalidade de ensino.

Foram excluídos os artigos publicados em línguas estrangeiras, que não estivessem disponíveis na íntegra, além daqueles publicados fora do período determinado e cujo tema não se referia ao tema central desta pesquisa. Foram obtidos 4 artigos na composição da amostra desta RI, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

### **3.3 Terceira Etapa – definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados / categorização dos estudos**

Nesta etapa foram organizadas e sumarizadas as informações que foram obtidas de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo.

Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro contendo identificação do artigo (número, título, periódico, base de dados, autores, ano de publicação,

delineamento da pesquisa, tamanho da amostra, nível de evidência do artigo) (BORGES, 2010).

Após a coleta de dados e esboço das características do estudo obtido, foi realizada a elaboração de quadros, visando permitir a avaliação sistemática das informações coletadas, realizando discussões e análises, segundo os seus conteúdos.

### 3.4 Quarta Etapa – avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Nesta etapa foi realizada análise dos dados e o emprego de ferramentas apropriadas. A análise em revisões integrativas visa à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, através da escolha de alguns estudos e descarte de outros. A análise é realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados semelhantes ou conflitantes nos diferentes estudos.

Para a análise dos artigos selecionados, foi realizada uma leitura na íntegra de todo o material correspondente aos descritores previamente definidos. Foram observados os critérios de inclusão e exclusão de maneira criteriosa, visto que a representatividade da amostra demonstra a confiabilidade, profundidade e qualidade das reflexões finais da revisão. Foi realizada a análise dos níveis de evidência que deveriam ser observados em cada estudo, os quais foram classificados conforme o quadro abaixo:

#### **Quadro 1:** Avaliação do nível de evidência mostrado por cada estudo – classificação das evidências

<b>Nível de evidência</b>	<b>Fontes de evidência</b>
<b>Nível I</b>	Evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados.
<b>Nível II</b>	Evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental.
<b>Nível III</b>	Evidências de estudos quase-experimentais.
<b>Nível IV</b>	Evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa.
<b>Nível V</b>	Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos
<b>Nível VI</b>	Evidências baseadas em opiniões de especialistas.

**Fonte:** SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010.

### **3.5 Quinta Etapa – Interpretação dos resultados**

Esta etapa consistiu na discussão dos principais resultados encontrados na pesquisa, o qual ocorreu após a seleção dos artigos, por meio da leitura minuciosa, crítica e reflexiva dos textos, seguida da organização e tabulação dos dados obtidos, nas quais foi realizada a comparação com o conhecimento teórico para possibilitar a formulação de conclusões e inferências resultantes da revisão integrativa.

Este procedimento favoreceu a reflexão acerca do panorama da educação à distância no ensino de enfermagem brasileiro e o estabelecimento de recomendações de pesquisas futuras quanto ao tema.

### **3.6 Sexta Etapa – apresentação da revisão/síntese do conhecimento**

Esta etapa consistiu na elaboração do documento que contemplou a descrição das etapas percorridas e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos. Esta revisão dispôs de informações suficientes que permitem ao leitor a possibilidade de realizar análise crítica dos procedimentos empregados na elaboração da revisão e dos aspectos relativos ao tema abordado com detalhamento dos estudos incluídos. Os resultados foram reunidos e sintetizados com base nas evidências disponíveis na literatura os quais foram expressos por meio da elaboração de quadros para análise de dados descritivos.

## 4 RESULTADOS

No quadro 2, encontram-se os cruzamentos dos descritores que foram utilizados no presente estudo e o respectivo número de artigos destes cruzamentos, na busca on-line no portal da base de dados LILACS. Para cruzamento dos descritores, a busca avançada na base de dados foi realizada utilizando-se 'AND' entre os dois descritores.

**Quadro 2:** Cruzamento de descritores para busca na base de dados LILACS. Uberlândia -MG, 2015.

Descritores	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados	Amostra Final
Educação à Distância AND Enfermagem	1.117	03	03
Educação à Distância AND Brasil	200	0	0
<b>Total</b>	1.317	03	03

**Fonte:** GONTIJO, 2015.

No quadro 3, encontram-se os cruzamentos dos descritores que foram utilizados no presente estudo e o respectivo número de artigos destes cruzamentos, na busca on-line no portal da base de dados SCIELO. Para cruzamento dos descritores, a busca avançada na base de dados foi realizada utilizando-se 'AND' entre os dois descritores.

**Quadro 3:** Cruzamento de descritores para busca na bases de dados SCIELO. Uberlândia -MG, 2015.

Descritores	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados	Amostra Final
Educação à Distância AND Enfermagem	23	0	0
Educação à Distância AND Brasil	74	01	01
<b>Total</b>	97	01	01

**Fonte:** GONTIJO, 2015.

No quadro 4, estão descritas a quantidade de artigos obtidos no portal das bases de dados LILACS e SCIELO sem a aplicação dos filtros (número de referências obtidas sem filtro) e após a aplicação dos filtros (número de referências

obtidas com filtro). Os filtros foram aplicados objetivando-se garantir a seleção dos artigos mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os quais consistiram em artigos referentes aos descritores do trabalho, delimitados pelo idioma português (Brasil), entre os anos de 2010 a 2015, disponíveis *on line* e na íntegra.

Como visualizado no quadro abaixo, a caracterização das variáveis do estudo, demonstrou que pequena parcela dos artigos encontrados na busca foram publicados nos últimos 5 anos, o que aponta um déficit relacionado às pesquisas realizadas acerca do tema proposto no período analisado. O pequeno número de artigos encontrados a partir da aplicação dos filtros justifica a quantidade de trabalhos incluídos nesta revisão.

**Quadro 4** - Distribuição das referências obtidas nas bases de dados LILACS e SCIELO, de acordo com os descritores utilizados e os filtros aplicados na busca de dados. Uberlândia, 2015.

Procedência	Descritores	Ano de publicação	Nº de Referências Obtidas sem Filtro	Nº Referências obtidas com Filtro	Nº total de artigos selecionados
LILACS	Educação à Distância AND Enfermagem	2010 a 2015	1.117	51	03
	Educação à Distância AND Brasil	2010 a 2015	200	40	0
SCIELO	Educação à Distância AND Enfermagem	2010 a 2015	23	08	0
	Educação à Distância AND Brasil	2010 a 2015	74	31	01
<b>Total</b>			1.414	130	04

Fonte: GONTIJO, 2015.

No quadro 5, os artigos selecionados foram enumerados e relacionados em ordem cronológica, quanto a sua procedência, título, ano/periódico que foram publicados, quem são seus atores e área profissional de cada um respectivamente. A maioria dos estudos encontrados foi sobre os temas: conceitos da educação à

distância, história de educação à distância no Brasil e no mundo, panorama das pesquisas de educação à distância no Brasil e no mundo.

**Quadro 5** – Caracterização dos estudos quanto a sua procedência, título do artigo, periódicos em que foram publicados, autores e titulação dos mesmos. Uberlândia – MG, 2015.

Nº	Procedência	Título do artigo	Periódico	Autores/Ano	Titulação e dos autores
1	LILACS	A construção de um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância: uma estratégia educativa em serviço	Revista Escola de Enfermagem da USP	GROSSI; KOBAYASHI, 2013	Enfermeira Especialista em Enfermagem Cardiovascular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; Enfermeira, Pedagoga, Mestre e Doutora em Enfermagem.
2	LILACS	Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual	Revista Escola de Enfermagem da USP	SILVA; PEDRO; COGO, 2011	Enfermeira. Mestre em Enfermagem; Enfermeira. Doutora em Educação; Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
3	LILACS	Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores.	Revista Escola de Enfermagem da USP	PRADO et.al., 2012	Professora Doutora do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
4	SCIELO	Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil	Revista Escola de Enfermagem da USP	ROJO et. al., 2011	Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos.

Fonte: GONTIJO, 2015.

No quadro 6, estão relacionados os artigos de acordo com sua enumeração no quadro 5, o tipo de pesquisa e os objetivos do estudo.

**Quadro 6** – Caracterização dos estudos quanto ao tipo de pesquisa realizada e objetivo do estudo. Uberlândia – MG, 2015.

Nº dos Estudos	Tipo de pesquisa	Objetivo do Estudo
Estudo 1	Relato de Experiência	Descrever sobre construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em rede social para a implementação da Educação a Distância (EAD), desenvolvido em instituição hospitalar



		pública cardiológica por 23 enfermeiros do Grupo de Educação.
Estudo 2	Estudo de Caso	Analisar os diálogos produzidos por alunos de Enfermagem em um contexto mediado por <i>chat</i> educacional em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
Estudo 3	Relato de Experiência	Relatar a construção do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a experiência dos tutores como mediadores de um grupo de pesquisa na plataforma <i>Moodle</i> .
Estudo 4	Estudo exploratório descritivo	Realizar um mapeamento nacional de forma a identificar os cursos de ensino superior de enfermagem na modalidade educação à distância.

**Fonte:** GONTIJO, 2015.

O quadro 7 foi elaborado com base nos estudos utilizados na revisão, assim como das suas conclusões e das recomendações dos autores. Após análise dos artigos, foram estabelecidos os níveis de evidência de cada um dos artigos selecionados. O predomínio do nível 6 de evidência mostra que os estudos selecionados para esta revisão foram realizados através de pesquisas descritivas.

**Quadro 7 –** Caracterização dos estudos quanto às conclusões obtidas, as recomendações dos autores e o nível de evidência apresentado pelo estudo. Uberlândia-MG, 2015.

Nº dos Estudos	Conclusões	Recomendações dos autores	Nível de evidência
Estudo 1	O enfermeiro desenvolveu o saber - aprender, competências tecnológicas, educativas e de especificidade cardiológica, aliadas à necessidade de atualização e aplicabilidade dessa aprendizagem, para realizar a prática do cuidado cotidiano. Por outro lado, houve o desenvolvimento da competência do saber-ser do enfermeiro comprometido com seu trabalho e desenvolvimento, o que pode ter sido determinante no êxito deste projeto de EAD implementado em serviço, que mostrou a competência do saber-fazer.	O Grupo de Educação trouxe como proposta a implementação da EAD numa plataforma própria para esse fim, uma vez que a experiência possibilitou novas condições de trabalhar a qualificação profissional, principalmente voltada para profissionais de nível médio, com menores condições de acesso e oportunidades no processo educação.	Nível 6
Estudo 2	Por meio de <i>chat</i> educacional, é possível discutir temas referentes à Enfermagem, como, por exemplo, o PE, dúvidas em relação a casos clínicos, procedimentos, entre outros. Claro que o contato interpessoal face a face que a prática proporciona não poderá ser visto no meio virtual, mas,	O artigo apresenta recomendações para o uso de <i>chat</i> educacional no ensino de Enfermagem.	Nível 6

---

certamente, o intercâmbio de ideias, as discussões e o debate são possíveis neste meio, o que certamente contribuirá para o amadurecimento de ideias, o desenvolvimento de habilidades de entrevista por meio de simulação e a aceitação da opinião do outro, influenciando as ações do futuro enfermeiro. Cabe salientar que o PE já está informatizado em muitos locais que prestam atendimento hospitalar, o que demanda do enfermeiro conhecimentos de informática para a sua utilização.

---

Estudo 3	<p>Permitiu compreender que a presença do acompanhante tendo em vista os reais benefícios que o mesmo poderá proporcionar para a mulher, com destaques para a segurança, o conforto e a tranquilidade. Notou-se também que os entrevistados apresentaram uma visão restrita sobre o acompanhante no sentido de que para a participação deste novo ator social na sala de parto não foi entendida como um direito, mas sim como algo que demandaria uma preparação anterior e conhecimentos mínimos sobre o processo parturitivo e do nascimento para assim não interferir na assistência ofertada.</p>	<p>Neste estudo, evidenciamos a importância do papel do tutor em um grupo de pesquisa permeado pelas tecnologias, visando estabelecer interação, sensibilização e mobilização aos membros do grupo, bem como lhes proporcionar capacitação tecnológica. Cabe destacar que, mediante esta experiência, a configuração do ambiente virtual do Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem (GEPETE) foi reformulado, sendo inserido o Espaço Pesquisa, onde cada coordenador de pesquisa inseriu seus projetos, visando disponibilizar ao grupo de pesquisadores ferramentas para o acompanhamento e desenvolvimento coletivo da pesquisa.</p>	Nível 6
Estudo 4	<p>Realização deste estudo permitiu afirmar que a EAD de um modo geral está em expansão no país, o que viabiliza o acesso ao ensino superior tanto na graduação quanto na pós-graduação a uma parcela cada vez maior de pessoas. Dentro deste contexto, a Enfermagem também tem ganhado com o crescimento desta modalidade de ensino, principalmente na pós-graduação, mesmo sendo este ainda tímido se comparado a outras áreas. A EAD com qualidade proporciona condições favoráveis à formação/aprimoramento dos profissionais de Enfermagem, em meio a grande demanda do mercado de trabalho em buscar</p>	<p>Recomenda-se que a educação à distância seja incorporada pelos cursos de graduação em enfermagem visto que se constitui em uma ferramenta pedagógica adequada que permite a qualificação de grande contingente de enfermeiros que estão dispersos geograficamente e que não possuem acesso aos processos convencionais de ensino.</p>	Nível 4

---

---

enfermeiros mais capacitados e com domínio em seu campo de atuação. Os cursos de licenciatura e de pós-graduação na área de formação pedagógica têm se mostrado indispensáveis ao desafio de qualificar enfermeiros para atuar na função de docente em cursos profissionalizantes.

---

**Fonte:** GONTIJO, 2015.

## 5 DISCUSSÃO

Após a leitura minuciosa dos artigos, estes foram divididos em duas categorias relacionadas ao panorama da educação à distância no ensino de enfermagem brasileiro.

**Categoria A:** Educação à distância no ensino de enfermagem; **Categoria B:** Educação à distância brasileira.

**Categoria A:** Educação à distância no ensino de enfermagem

Estudo de Camacho (2009) e Cogo e colaboradores (2013) afirmam que a EAD aliada à Enfermagem tem sido aplicada em cursos superiores de enfermagem e na capacitação dos profissionais de enfermagem inseridos nos diversos níveis de assistência ao paciente. Entende-se que essa modalidade de ensino tem significativa relevância visto que o indivíduo pode ser capacitado sem que seja afastado de suas atividades profissionais, o que permite a aliança entre a teoria e a prática.

De acordo com Grossi; Kobayashi (2013) a Educação a Distância (EAD) se constitui enquanto uma modalidade de ensino que vem ganhando espaço diante da globalização e das inovações tecnológicas. Afirma-se que a formação desenvolvida por meio dos ambientes virtuais permite ao profissional vivenciar processos de formação e atuação simultaneamente, visto que esta formação não exige que o mesmo se afaste de seu ambiente de trabalho. A construção de ambientes virtuais visando gerar inclusão tecnológica em ambientes hospitalares se constitui enquanto estratégia importante visto que os enfermeiros envolvidos no processo alcançam com êxito o processo de saber-aprender e conseguem aplicar os conhecimentos adquiridos por meio da EAD na prática profissional.

Nos últimos anos houve aumento na utilização de ferramentas tecnológicas como a internet e os computadores. No ensino da enfermagem este aumento não foi diferente. Diante deste cenário tem se tornado cada vez mais necessária a incorporação destas novas tecnologias com vistas a promover o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo além de analisar a relação estabelecida entre alunos e

professores nos diversos meios virtuais. Cabe ressaltar que existe uma legislação específica que se relaciona à utilização Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). A Portaria nº 4059 do Ministério da Educação prevê que as instituições de ensino podem utilizar a modalidade semi-presencial nas disciplinas desde que totalize, no máximo, 20% da carga horária total do curso e que as atividades avaliativas sejam todas realizadas presencialmente (SILVA; PEDRO; COGO, 2011).

Segundo Prado e colaboradores (2012), há também a possibilidade de utilização dos ambientes virtuais para constituição de grupos de pesquisa visando aperfeiçoar as atividades de ensino e pesquisa pelos alunos. A construção de ambientes virtuais direcionados às atividades de grupos de pesquisa acaba por estimular as produções científicas, apoiando as atividades de pesquisa e oferecendo aos líderes, professores orientadores e pesquisadores mecanismos para divulgação dos resultados obtidos pelo grupo e a possibilidade de orientação à distância.

A EAD está em expansão no país viabilizando o acesso ao ensino superior tanto na graduação quanto na pós-graduação. No ensino da enfermagem esta realidade não é diferente, visto que tem sido utilizadas tecnologias EAD em cursos de graduação e pós-graduação ofertando disciplinas à distância. Sabe-se ainda que a incorporação desta modalidade de ensino tem possibilitado, aos alunos, facilidade de acesso e flexibilização de horários e custos relacionados ao ensino. Cabe ressaltar que, a EAD ofertada com qualidade proporciona condições para formação dos profissionais de Enfermagem permitindo que a grande demanda do mercado de trabalho seja prontamente atendida (ROJO et. al., 2011).

Diante deste cenário podemos destacar que apesar das evidências de que a modalidade EAD é uma ferramenta importante para o ensino de enfermagem o desenvolvimento de pesquisas, publicações e discussões sobre o ensino à distância tem sido ínfima na realidade brasileira, principalmente quando nos referimos ao ensino de enfermagem na modalidade EAD (CAMACHO, 2009; COGO, et. al., 2013).

### **Categoria B:** Educação à distância brasileira

A expansão da educação à distância no Brasil apresenta algumas questões que precisam ser consideradas quando pensamos na qualidade do ensino e na

expansão do direito à educação. Sabe-se que, na mesma proporção em que há necessidade de democratizar o acesso ao ensino há também a necessidade iminente de se capacitar os professores para que haja qualidade desta oferta de ensino. Estes são os dois paradigmas da educação à distância no Brasil (ALONSO, 2011).

Pode-se afirmar que tem sido quase que unânime a afirmação acerca da relevância da EAD no Brasil. Segundo Grossi; Kobayashi (2013), a construção de ambientes virtuais de aprendizagem para educação a distância tem se constituído enquanto uma estratégia educativa em serviço cada vez mais comumente adotada pelos serviços de saúde para capacitação de profissionais. Segundo estes autores, esta tem sido uma experiência positiva essencialmente porque permite que o profissional aperfeiçoe seus conhecimentos sem se distanciar do ambiente de trabalho.

A incorporação da EAD no Brasil pode ser evidenciada por diversos autores que afirmam as ferramentas computacionais aliadas ao ensino tem sido cada vez mais incorporadas à prática pedagógica, fato este que ressalta sua eficácia no processo de inserção discente (SILVA; PEDRO; COGO, 2011). Há ainda a possibilidade de incorporação da modalidade EAD em grupos de pesquisa enquanto ferramenta para se produzir mais pesquisas e gerar alunos mais autônomos na produção de conhecimento (PRADO et. al., 2012).

Segundo Rojo et. al. (2011) a EAD brasileira deve, essencialmente preservar as características de uma educação com qualidade de forma a permitir ao aluno o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais, profissionais e éticas. Neste contexto, o processo de avaliação dos cursos à distância deve envolver a análise do desenho do projeto político pedagógico do curso.

Diante deste cenário pode-se afirmar que a produção de conhecimentos relacionados ao ensino à distância no Brasil ressalta a necessidade de que sejam realizadas mais pesquisas nas áreas de educação, qualificação profissional e avaliação em EAD. Pode-se atribuir a este fato a recente trajetória das pesquisas brasileiras sobre este tema contrapondo-se com a rápida expansão desta modalidade de ensino no país como via estratégica de aumentar a inclusão social através de maior acessibilidade dos cursos aos discentes.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da presente revisão verificou-se que o panorama da educação à distância no ensino de enfermagem brasileiro apresenta-se em acentuada expansão e aceitação visto que esta se constitui enquanto importante ferramenta para aumento da acessibilidade diante da flexibilização de horários, além da redução de custos relacionados ao processo de formação discente.

A preocupação em relação a este panorama é com capacitação dos docentes que, notoriamente, não tem se expandido na mesma proporção da oferta dos cursos, mais especificamente daqueles relacionados ao ensino de enfermagem.

No que se relaciona à produção de conhecimentos em EAD no Brasil evidencia-se a necessidade de que mais pesquisas relacionadas a esta modalidade de ensino sejam realizadas visando promover interação entre a necessidade de expansão do acesso à educação brasileira e levando a reflexões e capacitações visando gerar produção integral de conhecimento.

A análise evidenciou ainda que, para construção de uma educação à distância com qualidade no Brasil são necessários elementos que otimizem as interações, conferindo qualidade pedagógica e proporcionando um contexto favorável, a fim de prolongar o aprendizado rumo a uma prática transformadora.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. A. Expansão do Ensino Superior no Brasil e a EAD: Dinâmicas e Lugares. **Educ. Soc.** Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez., 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 26 de maio de 2015.

ALVES, C. N. L. **Educação à distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação à distância no Brasil. In: **Educação & Sociedade**. v. 5, n. 78, p. 117-142, Abril, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>. Acesso em: 06 abril 2015.

BORGES, M. S. **Ações de educação em saúde na estratégia saúde da família**: Revisão integrativa de literatura. 117f. 2010. Dissertação. (Mestrado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Medicina da UFU, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL/MEC/ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, MEC, dez./1996.

BRASIL. Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 fev. 1998.

BRASIL. Decreto n. 2.561, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 abr. 1998.

BRASIL. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 dez. 2005.

CAMACHO, A. C. L. F. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. **Rev Bras Enferm**. Brasília. v. 62, n. 4, p. 588-93, Jul-Ago, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n4/16.pdf> Acesso em 01 de abril de 2015.

CASTRO, C. M.; GARANYS, L.O.O. **Ensino por correspondência de desenvolvimento educacional no Brasil**. Rio de Janeiro: Manuscritos, 1997.

CHAVES, E. **Conceitos Básicos**: Educação à Distância. São Paulo: Edutecnet - Rede de Tecnologia na Educação, 1999. Disponível em: <http://www.edutecnet.com.br>. Acesso em 05 de maio de 2015.



COGO, A. L. P.; PEDRO, E. R.; SILVA, A. P. S. S.; ALVES, E. A. T.; PETRÓVALLI, G. Utilização de Tecnologias Educacionais Digitais no Ensino de Enfermagem. **Ciencia Y Enfermeria XIX**. v. 3, n. 5, p. 21-29, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v19n3/art\\_03.pdf](http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v19n3/art_03.pdf) Acesso em: 25 de maio de 2015.

LEMOS, A. **Educação à Distância no Contexto Brasileiro**: Algumas experiências da UFBA. Salvador: ISP/UFBA, 2005.

GROSSI, M. G.; KOBAYASHI, R. M. A construção de um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância: uma estratégia educativa em serviço. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo. v. 47, n. 3, p. 756-60, 2013. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/htms> Acesso em: 05 de abril de 2015.

MARAM, J. M. **O que é Educação à Distância?** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moram/dist.htms/> Acesso em: 13 de agosto de 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis. v.17, n. 4, p. 758-64. Out-Dez, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 11 de novembro de 2014.

PRADO, C.; CASTELI, C. P. M.; LOPES, T. O.; KOBAYASHI, R. M.; PERES, H. H. C.; LEITE, M. M. J. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo. v. 46, n. 1, p. 246-51, 2012. Disponível em: [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/) Acesso em: 02 de abril de 2015.

ROJO, P. T.; VIEIRA, S. S.; ZEM-MASCARENHAS, S. H.; SANDOR, E. R.; VIEIRA, C. R. S. P. Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo. v. 45, n. 6, p. 1476-80, 2011. Disponível em: [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/) Acesso em: 03 de abril de 2015.

SABBATINI, R. M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via internet**: A plataforma Moodle. Campinas: Saber Mais, 2007. Disponível em: <http://www.ead.edumed.org.file.php/l/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso em 06 de abril 2015.

SILVA, A. P. S. S.; PEDRO, E. N. R.; COGO, A. L. P. *Chat* educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo. v. 45, n. 5, p. 1213-20, 2011. Disponível em: [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/) Acesso em 04 de abril de 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa**: O que é e como fazer. São Paulo: Einstein, 2010. Disponível em: [http://astresmetodologias.com/material/O\\_que\\_e\\_RIL.pdf](http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf). Acesso em 09 de setembro de 2014.

TORREZ, M. Educação a Distância, Revista Poli saúde educação trabalho, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: [www.epsiv.fiocruz.br/index.php?Area=RevistaPOLI](http://www.epsiv.fiocruz.br/index.php?Area=RevistaPOLI)  
Acesso em 09 de maio de 2015.

**ANEXO**  
**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**  
**ROTEIRO DE ANÁLISE DOS ARTIGOS ENCONTRADOS**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Título: \_\_\_\_\_  
Autores: \_\_\_\_\_  
Periódico: \_\_\_\_\_  
Ano: \_\_\_\_\_  
Volume: \_\_\_\_\_  
Número: \_\_\_\_\_  
Idioma: ( ) português  
Base de dados: \_\_\_\_\_  
Palavras-Chave: \_\_\_\_\_

**2. Objetivo/ Questão de investigação:**

**3. Metodologia do estudo:**

Tipo de estudo: \_\_\_\_\_  
População/Amostra: \_\_\_\_\_  
Local onde o estudo aconteceu: \_\_\_\_\_  
Técnicas de coleta de dados: \_\_\_\_\_  
Período de coleta de dados: \_\_\_\_\_

**4. Resultados:**

**5. Conclusões/Recomendações:**

**6. Nível de evidência do artigo:**

Fonte: BORGES (2010).